

### Produção Agrícola do Nordeste em 2020

A safra nacional de grãos deverá totalizar 250,5 milhões de toneladas em 2020. Desse modo, a produção de grãos ultrapassará em 3,8% a obtida em 2019, que totalizou 241,5 milhões de toneladas, representando assim, incremento de 9,1 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida de grãos, estima-se em 64,9 milhões de hectares, aumento de 1,7 milhão de hectares, ou seja, 2,6% maior em relação ao total obtido em 2019. Cabe destacar que a área colhida de grãos, nessa estimativa, representa 81,3% da área colhida total.

A previsão é que haja aumento na produção nacional em nove das quatorze culturas que são contabilizadas pelo IBGE como grãos, leguminosas e oleaginosas (Tabela 2). Dentre as maiores lavouras nacionais de grãos, arroz (+7,3%), soja (+5,9%) e trigo (+41,0%) deverão crescer, porém estima-se declínio na produção de milho (-0,8%) e feijão (-4,0%), enquanto o algodão permanecerá estável. Em conjunto, a participação destes seis produtos representa 94,9% da produção e 97,3% da área colhida de grãos no País.

O IBGE, que fornece os dados da produção agrícola, considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter incremento para a safra nacional, a exemplo do café (+18,2%), cacau (+10,2%), castanha-de-caju (+7,2%), laranja (+4,1%) e cana-de-açúcar (+2,4%). Contudo, as produções de fumo (-8,6%), tomate (-5,0%), batata (-10,6%), banana (-5,2%), uva (-0,3%) e mandioca (-0,3%) declinarão, conforme especificado na Tabela 2.

Em termos regionais, o Centro-Oeste, que é a principal Região produtora de grãos no País, detentora de 46,2% da participação nacional, deverá apresentar o quarto maior crescimento de produção entre as regiões, de 5,8%. O Nordeste, apesar de deter apenas 7,9% da participação da produção de grãos no País, tende a obter o maior incremento entre as regiões, de 13,9%, ampliando sua participação para 8,7% em 2020. Melhores condições de chuvas proporcionam este desempenho. Norte (+9,6%) e Sudeste (+7,9%) deverão apresentar incrementos, enquanto o Sul tende a decrescer sua produção em -3,8%, em virtude de forte estiagem ocorrida nesta safra.

No Nordeste ocorrerá expansão nas produções de: milho (+24,0%), feijão (+14,3%), soja (+9,9%), arroz (+7,3%), sorgo (+6,3%) e amendoim (+4,5%). Já as culturas de trigo, algodão e mamona devem apresentar declínios de -50,0%, -3,6% e -26,5%, respectivamente. As produções de cacau (+12,4%), castanha-de-caju (+7,2%), café (+12,1%), fumo (+17,8%), cana-de-açúcar (+6,4%) e batata-inglesa (+0,1%) deverão crescer. Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se mamona (98,6%), castanha-de-caju (99,4%), cacau (42,4%), banana (33,7%), uva (28,7%), algodão (23,2%), feijão (24,2%), mandioca (19,9%) e soja (9,6%).

As chuvas favoreceram o plantio de grãos em todo o Nordeste, com todas as Unidades Federativas regionais apresentando acréscimo. Os aumentos da produção de grãos, quando comparados com a safra de 2019, estão estimados em: Paraíba (+113,7%), Pernambuco (+65,7%), Ceará (+42,9%), Bahia (+15,1%), Sergipe (+13,0%), Piauí (+11,1%), Rio Grande do Norte (+10,6%), Alagoas (+10,0%) e Maranhão (+9,1%).

Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, detém 43,6% da participação regional. O Estado deverá apresentar aumento de produção de grãos nas seguintes lavouras: sorgo (+48,5%), milho (+32,2%), feijão (+10,7%), soja (+13,5%) e amendoim (+3,1%). Por outro lado, o cultivo de trigo (-50,0%), mamona (-25,9%) e algodão (-4,3%) deverão reduzir em comparação à produção de 2019. A Bahia é responsável por 89,3% da produção de algodão e 52,3% da produção de soja no Nordeste. Produz regionalmente, também, todo o trigo e praticamente toda a mamona.

Maranhão, segunda maior participação na Região (24,6%), será favorecido pelo incremento da produção de milho (+13,4%), soja (+7,3%) e algodão (+0,5%). Cabe destacar a participação de alguns produtos desse Estado em relação ao total do Nordeste: arroz (47,2%), soja (26,5%) e milho (25,4%). Piauí, terceiro maior produtor do Nordeste, detém 22,5% da produção de grãos regional. A produção do feijão deverá aumentar (+5,8%), além do milho (+19,9%) e soja (+5,2%). O Piauí tem significativa representatividade na cultura do milho (27,2%), arroz (30,5%), soja (21,2%) e feijão (11,8%), bem como da castanha-de-caju (15,9%), em relação à produção do Nordeste.

Ceará deverá incrementar a produção de algodão (+53,5%), milho (+48,5%), uva (+29,3%), arroz (+7,0%), feijão (+25,5%), castanha-de-caju (+8,9%) e sorgo (+150,0%), enquanto as culturas de mandioca (-12,5%), cana-de-açúcar (-4,0%) e mamona (-45,4%) deverão apresentar declínio. Cabe destacar que a produção de grãos na Paraíba, que sofreu com a estiagem em 2019, deverá crescer 113,7% em 2020. Destaque para a expansão da colheita de milho (+118,5%), feijão (+114,7%) e algodão (+115,0%).

Sergipe (3,6%), Alagoas (0,5%), Pernambuco (0,7%) e Rio Grande do Norte (0,3%) representam, em conjunto, 5,1% da produção de grãos do Nordeste. Tais Estados têm representação modesta na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas. Em contrapartida, a colheita de importantes culturas deverá obter incremento, a exemplo da produção de cana-de-açúcar (+13,0%) e milho (+13,9%) em Sergipe; milho (+200,8%) em Pernambuco; feijão (+105,7%) em Alagoas; e milho (+14,2%) no Rio Grande do Norte.

Autor: Wendell Márcio Araújo Carneiro, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e Estados selecionados em 2019 e 2020 - Em toneladas

País/Região /Estado	Safra 2019	Part. (%) <sup>(1)</sup>	Safra 2020	Part. (%) <sup>(1)</sup>	Var. (%)
<b>Nordeste</b>	<b>19.188.190</b>	<b>7,9</b>	<b>21.853.754</b>	<b>8,7</b>	<b>13,9</b>
Bahia	8.283.660	43,2	9.534.331	43,6	15,1
Maranhão	4.929.446	25,7	5.376.554	24,6	9,1
Piauí	4.416.577	23,0	4.908.326	22,5	11,1
Ceará	559.791	2,9	800.092	3,7	42,9
Sergipe	695.197	3,6	785.638	3,6	13,0
Pernambuco	88.102	0,5	145.953	0,7	65,7
Paraíba	63.189	0,3	135.066	0,6	113,7
Alagoas	95.917	0,5	105.525	0,5	10,0
Rio Grande do Norte	56.311	0,3	62.269	0,3	10,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>111.517.113</b>	<b>46,2</b>	<b>118.006.557</b>	<b>47,1</b>	<b>5,8</b>
<b>Sul</b>	<b>77.217.933</b>	<b>32,0</b>	<b>74.296.171</b>	<b>29,7</b>	<b>-3,8</b>
<b>Sudeste</b>	<b>23.732.122</b>	<b>9,8</b>	<b>25.613.352</b>	<b>10,2</b>	<b>7,9</b>
<b>Norte</b>	<b>9.807.396</b>	<b>4,1</b>	<b>10.753.209</b>	<b>4,3</b>	<b>9,6</b>
<b>Brasil</b>	<b>241.462.754</b>	<b>100,0</b>	<b>250.523.043</b>	<b>100,0</b>	<b>3,8</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos Estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2019 e 2020 - Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2019	Safra 2020		Safra 2019	Safra 2020	
Cereais e oleaginosas <sup>(1)</sup>	241.462.754	250.523.043	3,8	19.188.190	21.853.754	13,9
Algodão herbáceo	6.894.169	6.896.663	0,0	1.661.272	1.600.751	-3,6
Amendoim	562.300	692.878	23,2	12.364	12.917	4,5
Arroz	10.260.474	11.005.307	7,3	314.090	336.893	7,3
Aveia	911.754	1.095.301	20,1	-	-	-
Centeio	9.922	11.038	11,2	-	-	-
Cevada	400.415	418.430	4,5	-	-	-
Feijão	3.039.651	2.916.704	-4,0	616.750	705.086	14,3
Girassol	131.173	83.271	-36,5	-	-	-
Mamona	28.360	20.565	-27,5	27.569	20.269	-26,5
Milho	100.566.125	99.766.030	-0,8	6.518.893	8.085.600	24,0
Soja	113.488.489	120.130.863	5,9	10.495.757	11.532.129	9,9
Sorgo	2.596.642	2.762.018	6,4	159.391	169.402	6,3
Trigo	5.231.336	7.374.806	41,0	30.000	15.000	-50,0
Triticale	30.670	38.868	26,7	-	-	-
Banana	7.113.594	6.745.764	-5,2	2.488.454	2.274.779	-8,6
Batata	3.854.054	3.445.158	-10,6	200.006	200.236	0,1
Cacau	252.540	278.238	10,2	105.018	118.018	12,4
Café	2.995.564	3.542.032	18,2	181.633	203.597	12,1
Cana-de-açúcar	667.532.475	683.522.983	2,4	49.671.912	52.834.715	6,4
Castanha-de-caju	139.383	149.408	7,2	138.572	148.555	7,2
Fumo	759.470	694.515	-8,6	23.936	28.201	17,8
Laranja	17.614.270	18.338.687	4,1	1.175.771	1.154.233	-1,8
Mandioca	18.990.014	18.928.931	-0,3	3.799.398	3.768.684	-0,8
Tomate	4.075.890	3.871.034	-5,0	518.644	490.939	-5,3
Uva	1.445.705	1.441.832	-0,3	498.160	414.253	-16,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Estão incluídos algodão herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, girassol, sorgo, trigo e triticale.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.